

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Rafael Motta e Roraldy Abreu Vaino
E-mail: cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Santos prevê abertura na quinta

Reunião com setor empresarial vai formatar a flexibilização, que deve ocorrer após anúncio do Estado de reclassificação regional

DA REDAÇÃO

Uma reunião entre o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, e lideranças empresariais deve definir hoje como serão as diretrizes para a flexibilização do comércio na Cidade, a partir da próxima quinta-feira. Ontem, o Ministério Público pediu que a Prefeitura de Santos siga o que foi determinado pelo Estado.

Na última quarta-feira, o Governo Estadual manteve a Baixada Santista na fase vermelha do Plano São Paulo. Só podem funcionar serviços essenciais. Porém, o prefeito alega erro na análise do Estado e considera que a Baixada Santista está na segunda fase, a laranja, que permite a flexibilização.

"Inclusive, hoje, uma equipe técnica da Prefeitura irá se reunir com o Estado e demonstrar que nós já estamos na fase amarela", afirma o prefeito. A fase amarela permite uma maior flexibilização.

CUMPRIR AS RESTRIÇÕES

Na recomendação, os promotores fazem uma série de considerações sobre a pandemia e pedem que o prefeito cumpra as restrições impostas pelo Estado "visando evitar as nefastas consequências que uma flexibilização das normas restritivas pode ocasionar".

"A fim de evitar que seja violada a dignidade da pessoa humana, se faz imperioso e urgente que o Município de Santos continue a adotar medidas e políticas públicas efetivas, ágeis, abrangentes e articuladas, que sejam adequadas e



Prefeitura de Santos contesta a classificação da Baixada Santista na fase vermelha, a mais restritiva, que só permite serviços essenciais

proporcionais à gravidade e excepcionalidade do atual estado de pandemia da covid-19, consoante os novos ditames constantes do Decreto Estadual nº 64.994, de 28/05/2020", diz o documento.

O ofício do MPE é assinado por seis promotores de Justiça: Fernando Akaoui, Adriano Andrade de Souza, Marisol Garcia, Carlos Alberto Carmello, Landolfo Andrade de Souza e Flavia

Maria Gonçalves. Eles têm atribuições nas áreas de Saúde Pública, Meio Ambiente e Patrimônio Público e Social. Fizeram o documento após ouvirem as considerações do prefeito, em reunião por videoconferência.

PACTO

Paulo Alexandre Barbosa pretendia fazer um pacto pela reabertura e ter o aval do MPE – evitando ações judiciais – ao justificar que a

região está na faixa laranja.

"Nosso objetivo é que a retomada seja pacífica, segura, cautelosa. Assim como será a implantação (do plano municipal). Estamos tomando o cuidado de conversar com todos os atores da Cidade".

O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, acredita que é possível reabrir os estabelecimentos. "Acho tem condição de

abertura de todo comércio, com os regramentos, inclusive shoppings. O que precisa é de regras para evitar acúmulo de pessoas no transporte coletivo".

Em reunião na última quarta-feira, os prefeitos das nove cidades decidiram não seguir a decisão do governador João Doria (PSDB) – que manteve a Baixada Santista da fase vermelha – e abrir o comércio como se já estivessem na

MOTIVOS

Quando a região foi inserida na fase vermelha, os prefeitos apontaram erros na avaliação estadual, que não teria considerado novos leitos implantados. Depois de três dias de discussões, na semana passada, o Estado admitiu a possibilidade de reclassificar a região, com a inclusão dos novos dados. Isso, porém, não ocorreu.

CAUTELA



"Nosso objetivo é que a retomada seja pacífica, segura, cautelosa. Assim como será a implantação do plano municipal. Estamos tomando o cuidado de conversar com todos os atores da cidade".

Paulo Alexandre Barbosa
Prefeito de Santos

laranja. Segundo o cronograma estadual, na segunda fase podem funcionar atividades como escritórios, imobiliárias, concessionárias, shoppings e o comércio. A ficaria a critério das cidades autorizarem ou não.

Cubatão vincula abertura ao Estado

A Prefeitura de Cubatão publicou na noite de ontem o Decreto Municipal 11.247, que estabelece normas para a retomada gradual das atividades comerciais e de prestação de serviços no Município.

O texto assinado pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) determina que poderá ser autorizado o atendimento presencial ao público de determinadas atividades não essenciais, caso a Cidade se encontre nas classificações laranja, amarela, verde ou azul, adotadas pelo Governo do Estado por meio do Plano São Paulo.

Na fase 2 (laranja), poderão funcionar parcialmente, com capacidade reduzida, o comércio varejista e atacadista em geral, Shopping da Comunidade, empresas de serviços, exceto hotéis e pousadas. Nela, o comércio de rua, por exemplo, deverá abrir com 20% da capacidade, desde que respeitadas as normas de higiene.

Passando para a fase amarela, a capacidade de atendimento permitida sobe para

MAIS LEITOS

O Governo de São Paulo vai custear 61 novos leitos de UTI para pacientes em estado grave de covid-19, sendo que 10 deles serão instalados em Cubatão, anunciou o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Outros 43 serão instalados na Grande São Paulo; Votuporanga receberá oito leitos. Guarulhos receberá 15 respiradores, abrindo, com isso, 10 leitos.

40% e assim por diante. Já o Shopping da Comunidade deverá funcionar em sistema de rodízio durante a fase 2, com abertura em dias alternados (dias pares e ímpares).

OUTROS ESTABELECIMENTOS

Bares, restaurantes, salões de beleza, barbearias e academias só poderão retomar suas atividades quando a Cidade estiver na zona amarela (fase 3). Hotéis e pousadas, apenas na fase 4 (zona verde). Atividades que geram aglomerações, como teatro, cinema e eventos em geral, somente quando

a classificação estiver na fase 5 (azul).

Atividades educacionais, religiosas e de transportes terão regras específicas, em normas que ainda serão divulgadas pela Prefeitura.

Segundo a Administração Municipal, a reabertura das empresas não será automática e os procedimentos para a autorização da retomada das atividades incluem a assinatura de um termo de compromisso e responsabilidade pelo dono, sócio ou administrador da empresa.

O documento deverá ser acessado no site www.cubatão.sp.gov.br, assinado e encaminhado para a Associação Comercial e Industrial de Cubatão (Acic), pelo e-mail administrativo@acicubatão.com. Uma cópia pode ser levada na Rua Bahia, 171, Vila Paulista.

Para evitar aglomerações, é preciso agendar um horário pelo telefone 3361-1519. Se o estabelecimento estiver dentro das regras, será emitido um certificado de aptidão para retomada das atividades.



Cubatão tem apresentado movimento intenso no Centro; em duas semanas, número de casos dobrou